“DESABAFOLEJANDO”

Eu não quero regras...
Quero viver sem regras...
Que não interpretem mal minhas palavras, pois,
Não sou,
Não fui e
Nem quero ser um “desajustado”..., mas,
Se assim fizerem, o que me importa...?
Eu não quero regras...
Preciso, necessito viver sem culpas,
Sem pedir desculpas...,
Sem lembrar do ontem,
Como algo que quero esquecer...
...parece que esse mundo não existe...
“este meu mundo não existe”...
Como é bom viver naquele meu mundo...!
Tudo acontece igualzinho ao teu..., mas,
No meu eu consigo resolver tudo...
Lá, no meu mundo, os dias me são leves,
A vida é mais leve...,
É nele que me refugio e me recarrego
Para aqui estar...
Queria poder falar tudo que penso
Sem pensar no que você está pensando...
Queria fazer tudo,
De tudo...,
Sem regras...
Sabendo que não interfiro na tua vida...,
Que a minha forma de viver não prejudica a tua...
Só assim eu continuaria vivendo...
Nesse meu mundo...
...sem regras…

(Anderson D Santos)

https://www.recantodasletras.com.br/pensamentos/7189784
*Gerúndio do verbo (DESABAFOLEJAR), um novo verbo.
• DESABAFOLEJO > Ação intrínseca, humana, de dialogar com o seu “eu interior”; estabelecer uma conversa ou desabafo consigo mesmo.
• DESABAFOLEJAR > É diferente de conversar ou desabafar com outra pessoa.
*Não confundir "desabafolejar", com "filosofar".
*Poder-se-ia abstrair que, é um sentimento intrínseco de liberdade e autoconhecimento.
• A criatividade na criação de uma nova expressão, um novo verbo.
• Inédito; o desprendimento às normas gramaticais, atento, porém, à correção de palavras.

Enviado por Anderson D Santos em 21/02/2021
Reeditado em 24/02/2021
Código do texto: T7189784
Classificação de conteúdo: seguro
Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito ao autor original *("Você deve citar a autoria de Anderson D Santos e o site https://lits-to.wixsite.com/website")*. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.